curadoria **patrick charpenel**

lo bueno y lo malo

roesler hotel #20

galeria nara roesler

lo bueno y lo malo

curadoria de / curated by **patrick charpenel**

(texto originalmente escrito em espanhol)

A crise que atualmente os Estados Unidos, a América Latina e a União Europeia enfrentam é, na realidade, de natureza moral. A concentração de poder nas mãos das elites financeiras permitiu o endividamento catastrófico dos países mais desenvolvidos, além da exploração desmedida dos recursos naturais que estão na base de sua produção. Ao contrário do que muitos supunham, o colapso do sistema resulta de medidas irresponsáveis tomadas pelos "xeiques" capitalistas, e não de falhas nos sofisticados mecanismos financeiros.

Nesta era de tecnologia e de constante movimento, existe uma grande necessidade de vida ética; os homens do novo milênio querem fortalecer os valores morais e melhorar a qualidade da comunicação. É a busca por um princípio que transcenda as leis; se a política é um pacto coletivo de civilidade com valor universal, a moral é um imperativo individual que também tem valor para todos.

O grande pensador lituano Emmanuel Levinas (1906-1995) contrapõe ética e política. Em sua filosofia moral, fala-se de uma transcendência radical do espaço em que a razão instrumental age em busca do espaço exterior, que se revela na figura do outro. Dentro da relação moral estabelecida pelo homem com os demais seres, ele se descobre responsável, de maneira incondicional, pois o rosto de cada indivíduo transcende todo o sistema fechado da política, e as relações já não são entendidas em termos de saber ou de poder. Dentro desse esquema, o conceito de transcendência aponta para a ideia de infinito, pois o infinito está situado exatamente fora da *experiência*. Portanto, a consciência encontra um caminho que lhe permite ir além de seus próprios limites para pensar a exterioridade.

ana torfs -- du mentir-faux, 2000 -- instalação com projeção de slides / installation with slide projections -- foto / photo © Ana Torfs

claire fontaine -- capitalism kills love, 2011 -- lâmpadas modelo mexicano, gel fotográfico, cabos, transformadores, armadura / mexican double ballast lamps, fittings and photographic gels, cables and transformers, framework and armature -- 109 x 800 x 120 cm.

A *alteridade* não é, nem nunca será, recíproca. A ética levinaciana não se trata de uma troca na qual o *outro* deve me devolver o bem que fiz. Tal reciprocidade caracteriza o circuito dos intercâmbios econômicos e o interesse político, mas não a unicidade na qual o *eu* desaparece diante do *outro*, em um movimento de generosidade absoluta. Sendo assim, o *outro* me diz respeito antes de qualquer dívida que eu venha a contrair com ele.

A presente reflexão sobre conceitos morais serve de preâmbulo para falar da exposição *Lo bueno y lo malo* que ocorrerá na Galeria Nara Roesler, em São Paulo. Trata-se de uma exposição coletiva da qual participarão doze artistas e dois coletivos de várias nacionalidades. Em um espaço expositivo de 172 m², *Lo bueno y lo malo* questiona as práticas culturais, financeiras e políticas do neoliberalismo. Através de diversos meios expressivos e linguagens artísticas, a mostra propõe a necessidade de superar os velhos dogmas do sistema de produção e consumo, com o intuito de criar um novo sentido de compromisso moral. Por isso, os trabalhos exigem tempo e disposição dos visitantes para que possam se conectar com os rostos que aparecem nas peças ou com as experiências apresentadas pelos artistas.

Inspirada nas obras e posições adotadas pelo artista cubano-americano Félix González-Torres (1957-1996), a mostra segue uma linha que suscita empatia e cumplicidade humana. Em 1991, González-Torres apresentou a instalação *Portrait of Ross* [Retrato de Ross], uma obra constituída por um montinho de guloseimas colocado no canto de uma sala de exposição: o conjunto de unidades comestíveis pesava exatamente a mesma coisa que o parceiro do artista. Na realidade, essa obra foi concebida quando González-Torres lidava com a perda de seu companheiro, que morreu em decorrência do vírus HIV. Essa peça interativa requer a participação do público, que é convidado a pegar um doce e comê-lo. A ação de fazer os visitantes da exposição consumirem esses pequenos fragmentos da obra é um chamado a comungar com a perda física e espiritual.

Como na obra de Félix González-Torres, os artistas que participam de *Lo bueno y lo malo* abordam questões ligadas ao valor das práticas humanas. Portanto, o reconhecimento pleno das diferenças entre indivíduos supõe a necessidade de ver o rosto do outro como sendo a exterioridade que me revela o "real".

A exposição *Lo bueno y lo malo*, que ocorrerá em São Paulo, na Galeria Nara Roesler, apresenta um conjunto de artistas que refletem sobre as "ações sensíveis" realizadas no contexto das hegemonias políticas e econômicas da globalização. Dessa forma, cada trabalho toca nas fibras espirituais da natureza humana, permitindo uma conexão direta entre seres que se relacionam e se comunicam.

20 janvier 1861.

J. M. J

Très cher, très honoré et bien-aimé Père,

Puisque ma sentence se fait encore attendre, je veux vous adresser un nouvel adieu, qui sera probablement le dernier. Les jours de ma prison s'écoulent paisiblement. Tous ceux qui m'entourent m'honorent, un bon nombre m'aiment. Depuis le grand mandarin jusqu'au dernier soldat, tous regrettent que la loi du royaume me condamne à la mort. Je n'ai point eu à endurer de tortures, comme beaucoup de mes frères. Un léger coup de sabre séparera ma tête, comme une fleur printanière que le Maître du jardin cueille pour son plaisir. Nous sommes tous des fleurs plantées sur cette terre que Dieu cueille en son temps, un peu plus tôt, un peu plus tard. Autre est la rose empourprée, autre le lys virginal, autre l'humble violette. Tâchons tous de plaire, selon le parfum ou l'éclat qui nous sont donnés, au souverain Seigneur et Maître.

Je vous souhaite, cher Père, une longue, paisible et vertueuse vieillesse. Portez doucement la croix de cette vie, à la suite de Jésus, jusqu'au calvaire d'un heureux trépas. Père et fils se reverront au paradis. Moi, petit éphémère, je m'en vais le premier. Adieu.

Votre très dévoué et respectueux fils.

J. Théophane Vénard

m. s.

danh vo -- 02.02.1861, 2009 -- carta transcrita por Phung Vo: tinta sobre papel / letter transcribed by Phung Vo: ink on paper -- 21 x 29,7 cm -- As últimas palavras que St. Théophane Vénard disse ao seu pai antes de ser decapitado / The last words St. Théophane Vénard addressed to his father before being decapitated.

cao guimarães -- sem título da série / ***untitled from the series*** **gambiarras** -- fotografia / photograph -- 66 x 100 cm

lo bueno y lo malo (the good and the bad)

patrick charpenel

(text originally written in Spanish)

The crisis currently facing the United States, Latin America, and the European Union is actually a moral crisis. The concentrated power of financial elites has led to a catastrophic debt in the most developed countries, and to the over-exploitation of natural resources on which production is based. The system fell because of irresponsible actions taken by the capitalist "sheikhs," and not, as many have assumed, by the failure of its sophisticated financial mechanisms.

In this age of technology and constant movement, there is a great need for ethical life; the men of the new millennium have inclination towards strengthening moral values and improving the quality of communication. It is the search for a principle that transcends current laws; whereas politics is a collective agreement of civility that has universal value, morality is an individual imperative that is also valuable to all.

The great Lithuanian thinker Emmanuel Levinas (1906–1995) opposes ethics to politics. In his moral philosophy, there is a radical transcendence of space in which instrumental rationality seeks the exterior space, which is revealed in the figure of the *other*. In the moral relationship that man establishes with other beings, his responsibility is unconditional, since the faces of each individual transcend the closed system of politics, and relationships are no longer understood in terms of knowledge or power. Within this framework, the concept of transcendence points to infinity, because infinity is located outside of all experience. Thus, consciousness is a path that allows man to go beyond his own boundaries and think about exteriority.

Alterity is not, and will never be, reciprocal. In Levinas' ethics, it is never an exchange in which the other must return to me the good that I've done. Such reciprocity characterizes the circuit of economic trade and political interest, but not the unicity in which the *self* disappears before the *other* in a movement of absolute generosity. Therefore, the *other* concerns me before I owe him something.

This reflection on moral concepts is the preamble to talk about the exhibition *Lo bueno y lo malo*, which will take place at Galeria Nara Roesler, in São Paulo. It is a collective show in which twelve artists and two artist collectives from various countries will participate. In a 172 sq m exhibition space, *Lo bueno y lo malo* questions the cultural practices and financial policies of neoliberalism. By using different

alejandro cesarco -- zeide isaac, 2009 -- vídeo: filme 16mm transferido a DVD / video: 16mm color film transferred to DVD -- 6'00"

fernando ortega -- desafinado, afinado / out of tune, tuned, 2005 -- foto: duas cópias digitais / photo: set of two digital prints -- 40 x 60 cm cada / each

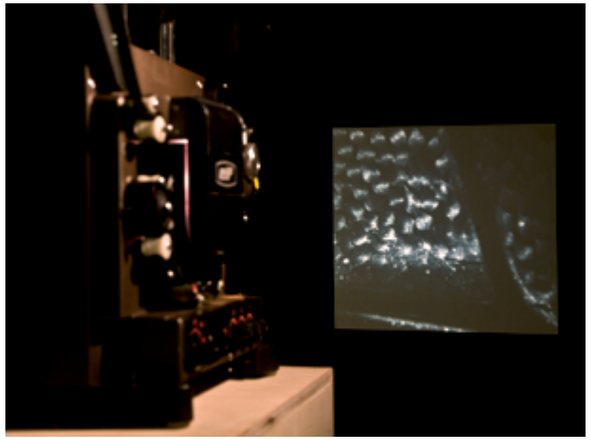
means of expression and artistic languages, the show suggests the need to overcome the old dogmas of the production and consumption system in order to create a new sense of moral commitment. Therefore, these works require time and an open attitude from visitors in order to connect with the faces that are shown or the experiences that are presented by the artists.

The exhibition is inspired by the works and positions taken by Cuban-American artist Félix González-Torres (1957-1996), and human sympathy and solidarity set its tone. In 1991 González-Torres presented the installation *Portrait of Ross*. It consisted of a pile of candy placed in the corner of a room: the set of edible units weighed exactly the same as the artist's boyfriend. In fact, this work was conceived when González-Torres suffered the loss of his partner, who was HIV positive and had died. This interactive piece required the participation of the public, who was invited to take a candy and eat it. Having visitors eating these small fragments of the work is a call to share the physical and spiritual loss.

Just as in Félix González-Torres' work, the artists who participate in *Lo bueno y lo malo* address issues related to the value of human practices. Thus, the full recognition of differences between individuals raises the need to see the face of the other as the exteriority that reveals "reality."

The exhibition *Lo bueno y lo malo*, which Galeria Nara Roesler will host in São Paulo, features a group of artists who reflect on the "sensitive actions" taken in the context of political and economic hegemony of globalization. Therefore, each work touches the spiritual fiber of human nature, allowing a direct link between people who are connected and who communicate with each other.

tim lee -- funny face, george and ira gershwin 1933, 2012 -- vídeo: instalação com DVD em dois canais / video: two-channel DVD installation



kerry tribe -- parnassius mnemosyne, 2010 -- filme: loop de filme 16mm com möbius / film: 16mm möbius film loop

sobre o curador / about the curator

patrick charpenel

Guadalajara, México, 1967

Vive e trabalha na Cidade do México / Lives and works in Mexico City

Filósofo de formação, Charpenel realiza um intenso trabalho como curador e colecionador ressaltando paradoxos e ambiguidades do mundo contemporâneo. Apresentou um significativo número de exposições em diferentes locais no México e no exterior, tais como Gabriel Orozco, no Palacio de las Artes, Cidade do México; *Paseos/ Walks*, do artista Francis Alÿs, no Museu de Arte Moderna, Cidade do México; Franz West, no Museu Tamayo de Arte Contemporânea, Cidade do México; *Inter play*, Moore Space, em Miami, EUA. Além disso, publicou diversos textos críticos em revistas especializadas e é membro do Conselho do Centro Pompidou-América Latina, Paris, França.

Sua coleção é composta por um grupo de obras heterogêneas que, no entanto, se articulam a partir de certas linhas de pesquisa, como o fenômeno telemático, a estrutura da economia global e a extensão da experiência artística ao âmbito social.

É atualmente diretor da Coleção/Fundação JUMEX.

Charpenel, who has a graduate degree in philosophy, develops intense work both as a curator and collector pointing out the paradox and ambiguities of the contemporary world. He has presented a large number of exhibitions in several places, both in Mexico and abroad, such as: Gabriel Orozco, Palacio de las Artes, Mexico City; *Paseos/ Walks* by artist Francis Alÿs, Museum of Modern Art, Mexico City; Franz West, Tamayo Museum of Contemporary Art, Mexico City; *Inter play*, Moore Space, Miami, USA. He has also published several reviews in specialized magazines and is a member of the Board of the Centre Pompidou-Latin America, Paris, France.

His collection is comprised of a set of heterogeneous artworks, which, nevertheless, can be related according to some lines of research, such as the telematic phenomenon, the structure of global economy and the extension of the artistic experience to the social sphere.

He is currently the director of the JUMEX Collection/ Foundation.

artistas / artists

alejandro cesarco

Nasceu em 1975, Uruguai. Vive e trabalha em Nova York, EUA.
Catalogar, classificar, apropriar-se, ler, ler erroneamente e recontar, o trabalho de Alejandro Cesarco transforma a prática discursiva por meio da repetição e funciona, como uma espécie de um chamamento a uma leitura mais atenta.
Born in 1975, Uruguay. Lives and works in New York, USA.
Cataloging, classifying, appropriating, reading, misreading, and re-telling, the practice of Alejandro Cesarco transforms discursive practice through repetition and functions as a call to read closer.

ana torfs

Nasceu em 1963, Bélgica. Vive e trabalha em Bruxelas, BE.
A relação/tensão entre texto e imagem desempenha um papel fundamental na obra de Torfs, juntamente com todos os processos de visualização e tradução relacionados a ela, como percepção, interpretação, projeção, dissimulação, ressonância, criptografia e manipulação.
Born in 1963, Belgium. Lives and works in Brussels, BE.
The relation/tension between text and image plays a central role in Ana Torfs' work, and with it all the related processes of visualization and translation, such as perception, interpretation, projection, deception, resonance, encryption, and manipulation.

cao guimarães

Nasceu em 1965, Brasil. Vive e trabalha em Belo Horizonte, BR.
As obras de Cao Guimarães podem ser consideradas audiovisuais expandidos, em que o que não é visto, mas apenas insinuado, tem presença marcante, como se as imagens produzidas pelo artista criassem prolongamentos ao redor de si.
Born in 1965, Brazil. Lives and works in Belo Horizonte, BR.
The works of Cao Guimarães may be considered expanded audiovisual pieces, in that what is not seen but only implied has a striking presence, as though every image produced by the artist created prolongations around themselves.

claire fontaine

Fundado em 2004, França. Sediado em Paris, FR.
Trabalhando com neon, vídeo, escultura, pintura e texto, a prática do coletivo de artistas Claire Fontaine pode ser descrita como uma interrogação permanente sobre a impotência política e a crise da singularidade que hoje parecem definir a arte contemporânea.
Founded in 2004, France. Based in Paris, FR.
Working in neon, video, sculpture, painting, and text, the practice of the artist collective Claire Fontaine can be described as an ongoing interrogation of the political impotence and the crisis of singularity that seem to define contemporary art today.

danh vo

Nasceu em 1975, República do Vietnã. Vive e trabalha em Berlim, DE.
Meu pai escreverá esta carta repetidamente até sua morte.
Born in 1975, Vietnam Republic. Lives and works in Berlin, DE.
My father will write this letter repeatedly until he dies.

fernando ortega

Nasceu em 1971, México. Vive e trabalha na Cidade do México, MX.
Por meio de um cuidadoso rearranjo de objetos e imagens cotidianas em novas configurações, as esculturas e instalações de Fernando Ortega investigam os limites da representação visual e as fronteiras do som e do audível.
Born in 1971, Mexico. Lives and works in Mexico City, MX.
Through the careful rearrangement of everyday objects and images into new configurations, Fernando Ortega's sculptures and installations investigate the limits of visual representation and the borders of sound and the audible.

kerry tribe

Nasceu em 1973, Estados Unidos. Vive e trabalha em Los Angeles, EUA.
As obras em filme, vídeo e instalação realizadas por Kerry Tribe são mediações cognitivas que utilizam imagem, texto e som para explorar o que ela chama de "a fenomenologia da memória". (Corinna Peipon)
Born in 1973, United States. Lives and works in Los Angeles, USA.
Kerry Tribe's film, video, and installation works are meditations on cognition, using image, text, and sound to explore what she calls "the phenomenology of memory." (Corinna Peipon)

minerva cuevas

Nasceu em 1975, México. Vive e trabalha na Cidade do México, MX.
Os principais eixos de pesquisa de Minerva Cuevas são a ecologia, a ciência pré-hispânica, noções de progresso e civilização, e o conceito de sociedade e indivíduo, que são traduzidos esteticamente pela artista por meio de recursos formais que incluem o vídeo, a instalação, a escultura e artes gráficas.
Born in 1975, Mexico. Lives and works in Mexico City, MX.
Some of the central axis of Minerva Cuevas' research are ecology, pre-Hispanic science, industry, notions of progress and civilization, and the concept of the individual and society which she translates aesthetically by means of the use of formal resources such as video, installation, sculpture, and graphic art.

moyra davey

Nasceu em 1958, Canadá. Vive e trabalha em Nova York, EUA.
Diferentemente da atual preferência por fotografias em grande formato, e manipuladas digitalmente, as obras aparentemente simples de Moyra Davey resgatam uma prática fotográfica nascida da contingência e do acaso.
Born in 1958, Canada. Lives and works in New York, USA.
Opposed to a current predilection for large-scale, digitally manipulated photographs, the seemingly modest works of Moyra Davey reclaim a practice of photography grown out of contingency and accident.

pawel althamer

Nasceu em 1967, Polônia. Vive e trabalha em Varsóvia, PL.
Escultor contemporâneo, artista colaborativo e criador de instalações e vídeoarte, nas obras do artista polonês Pawel Althamer ficção e realidade fundem-se e sobrepõem-se na construção de um mundo estranho.
Born in 1967, Poland. Lives and works in Warsaw, PL.
Contemporary sculptor, collaborative artist, and creator of installations and video art, in the works of the Polish artist Pawel Althamer, fiction and reality merge and overlap to construct an eerie world.

roman ondak

Nasceu em 1966, República Eslovaca. Vive e trabalha em Bratislava, SK.
Ao modificar o significado de eventos cotidianos, o artista eslovaco Roman Ondak cria cenários familiares nos quais ações inesperadas ocorrem. Na forma de instalações, performances e intervenções, suas obras normalmente exigem do espectador um segundo olhar, conduzindo ao questionamento da compreensão e percepção de códigos sociais.
Born in 1966, Slovak Republic. Lives and works in Bratislava, SK.
By displacing the meanings of everyday events, Slovakian artist Roman Ondak stages familiar scenarios in which unexpected actions occur. Taking the form of installations, performances, and interventions, his works often affect a double-take, provoking viewers to question their understanding and perception of social codes.

sharon hayes

Nasceu em 1970, Estados Unidos. Vive e trabalha em Nova York, EUA.
Nos últimos dez anos, Sharon Hayes esteve envolvida em práticas artísticas que empregam múltiplas mídias — vídeo, performance e instalação — para realizar sua investigação, ainda em andamento, sobre diferentes interseções entre história, política e discurso.
Born in 1970, United States. Lives and works in New York, USA.
Over the past ten years, Sharon Hayes has been engaged in an art practice that uses multiple mediums—video, performance, and installation—in an ongoing investigation into various intersections between history, politics, and speech.

superflex

Fundado em 1993, Dinamarca. Sediado em Copenhague, DK.
O coletivo dinamarquês de artistas, Superflex, descreve seus projetos como Ferramentas, como propostas que convidam as pessoas a participarem e a comunicarem o desenvolvimento de modelos experimentais que alteram as condições de produção econômica.
Founded in 1993, Denmark. Based in Copenhagen, DK.
The Danish artist collective Superflex describes their projects as Tools, as proposals that invite people to participate in and communicate the development of experimental models that alter the economic production conditions.

tim lee

Nasceu em 1975, Coreia do Sul. Vive e trabalha em Vancouver, CA.
Com fontes que variam entre Johann Sebastian Bach, Steve Martin, Dan Graham, Public Enemy, Laszlo Moholy-Nagy e Ted Williams, as obras de Tim Lee recriam e reimaginam momentos seminais da história da arte e da cultura popular.
Born in 1975, South Korea. Lives and works in Vancouver, CA.
With sources that range from Johann Sebastian Bach, Steve Martin, Dan Graham, Public Enemy, Laszlo Moholy-Nagy, and Ted Williams, Tim Lee's work both replicates and reimagines seminal moments in art history and popular culture.

agradecimentos / acknowledgments

A Galeria Nara Roesler reconhece que esta exposição não seria uma realidade sem o apoio e a generosa colaboração de muitas pessoas.

Com isto em mente, gostaríamos de agradecer todos os artistas que participam da exposição, Patrick Charpenel, sua equipe, Humberto Moro, Mario Navarro e Virginia Jáuregui, como também todos que apoiaram a realização desta exposição.

Em especial, a galeria agradece:

Galeria Nara Roesler acknowledges that the exhibition would not have been possible without the generous support and collaboration of key people.

With this in mind, we would like to thank all the participating artists, Patrick Charpenel, his team, Humberto Moro, Mario Navarro, and Virginia Jáuregui, and all others who helped in the making of the exhibition.

In particular the gallery thanks:

Amy Zion
Lorena Jáuregui
Mikael Brain
Sara Teardo
Isha Welsh - 1301 PE, Los Angeles (EUA / USA)
Mireya Escalante | Ana Belén - Colección Isabel y Agustín Coppel (CIAC), México / Mexico
Aleksandra Sciegienna | Andrzej Przywara - Foksal Gallery Foundation, Varsóvia / Warsaw (PL)
Manuel Miseur - Johnen Galerie, Berlim / Berlin (DE)
Christine Lambrechts - Het Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen (MuHKA), Antuérpia / Antwerp (BE)
Monica Manzutto | Sophie de Saint Phalle, kurimanzutto, Cidade do México / Mexico City (MX)
Janice Guy | Fabiana Viso - Murray Guy Gallery, Nova York / New York (EUA)
Tim Neuger | Jan Salewski - Neugerriemschneider, Berlim / Berlin (DE)
Nils Staerk - Nils Staerk Gallery, Copenhague / Copenhagen (DK)
Tanya Leighton | Robert O. Fitzpatrick - Tanya Leighton Gallery, Berlim / Berlin (DE)
Macimport Consultoria e Assessoria Aduaneira Ltda
Fusionáudio Equipamentos de Áudio e Vídeo

roesler hotel

Idealizado em 2006, o projeto começou como uma rede de intercâmbio: uma oportunidade de convidar artistas e curadores para desenvolverem projetos e exporem suas obras. Até hoje, foram dezenove edições, entre elas *Otras Floras* (2008), curada por José Roca, e individuais de Sutapa Biswas (2008), Rosário Lopez Parra (2008), José León Cerrillo (2007), Paul Ramirez Jonas (2011) e muitas outras.

Com a ampliação da Galeria Nara Roesler, mais que duplicando seu espaço físico, o projeto Roesler Hotel começa uma nova fase e se tornará um programa permanente, paralelo ao da Galeria, no qual curadores importantes da cena contemporânea são convidados a colaborar. Este espaço pretende provocar novos modos de pensar e produzir, articulando a rede de artistas, galerias e curadores mundo afora.

Hoje, em sua vigésima edição e inaugurando esta nova fase, a Galeria reforça seu compromisso com a exploração de relações transnacionais e convida o curador Patrick Charpenel com sua exposição *Lo bueno y lo malo*.

Devised in 2006, the project began as a network of exchange: an opportunity to invite artists and curators to develop projects and showcase their works. Up to now, there have been nineteen editions, among them *Otras Floras* (2008), curated by José Roca, and solo shows by Sutapa Biswas (2008), Rosário Lopez Parra (2008), José León Cerrillo (2007), Paul Ramirez Jonas (2011), and many others.

With the expansion of Galeria Nara Roesler, more than doubling its exhibition space, the project Roesler Hotel will be taking on a new facet by becoming a permanent program, paralel to the gallery, in which renowned curators from the contemporary art scene are invited to collaborate. This space intends to provoke new modes of thinking and making art, articulating an expanded network of artists, galleries, and curators locally and abroad.

Now, in its twentieth edition and to celebrate this new phase of Galeria Nara Roesler, the gallery reinforces its commitment to the exploration of transnational relations and invites curator Patrick Charpenel with his exhibition *Lo bueno y lo malo*.

roesler | hotel #20

[capa/cover] detalhe de / detail from -- **superflex -- the financial crisis,** 2009 -- projeção single-channel / single-channel film projection -- 12'00"

curadoria/curated by
patrick charpenel

assessoria de imprensa/press agent
mario canivello

tradução/english version
márcia macêdo

revisão/proofreading
regina stocklen

realização/produced by
galeria nara roesler

abertura/opening
01.09.2012
11 > 15h

exposição/exhibition
03.09.2012 > 03.11.2012
seg/mon > sex/fri 10 > 19h
sáb/sat 11 > 15h

galeria | nara | roesler

avenida europa 655
são paulo sp brasil
01449-001
t 55 (11) 3063 2344
f 55 (11) 3088 0593
info@nararoesler.com.br
www.nararoesler.com.br